



Administradora Judicial
rjpower@valorconsultores.com.br

35º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

DEZEMBRO/2025

Power Experience Serviços de Engenharia Elétrica Ltda

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0017998-40.2022.8.16.0017

3ª VARA CÍVEL E EMPRESARIAL REGIONAL DA COMARCA DE MARINGÁ/PR



SUMÁRIO

1	GLOSSÁRIO	3
2	CUMPRIMENTO DO PRJ.....	3
3	INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	5
2.1.	Relação De Funcionários.....	5
4	INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	6
4.1.	Balanço Patrimonial	6
4.1.1.	Ativo.....	6
4.1.2.	Passivo	8
4.2.	Indicadores Financeiros	9
4.2.1.	Índices de Liquidez	10
4.2.2.	Índices de Liquidez Geral.....	10
4.2.3.	Índices de Endividamento	11
4.2.4.	Índices de Rentabilidade.....	11
4.2.5.	Capital Circulante Líquido.....	12
4.3.	Demonstração do Resultado do Exercício	13
4.3.1.	Receitas.....	14
4.3.2.	Lucro Bruto	14
4.3.3.	Receitas X Despesas Operacionais	15
4.3.4.	Evolução do Ebitda	16
4.3.5.	Resultado Operacional x Resultado Líquido do Exercício.....	16
4.4.	Fluxo de Caixa (Método Direto).....	17

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJZX8 B4NFG RMWAD 2LDA3



1 GLOSSÁRIO

AC	Ativo Circulante
AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
ANC	Ativo Não Circulante
BP	Balanço Patrimonial
CCL	Capital Circulante Líquido
CMV	Custo das Mercadorias Vendidas
CPV	Custo dos Produtos Vendidos
CSLL	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
IRPF	Imposto de Renda de Pessoa Física
IRPJ	Imposto de Renda de Pessoa Jurídica
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PC	Passivo Circulante
PL	Patrimônio Líquido
PNC	Passivo Não Circulante
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
Recuperanda	POWER EXPERIENCE SERVIÇOS DE ENGENHARIA ELÉTRICA LTDA
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades
VALOR	Valor Consultores Associados Ltda.
POWER	POWER EXPERIENCE SERVIÇOS DE ENGENHARIA ELÉTRICA LTDA

2 CUMPRIMENTO DO PRJ

Conforme seq. 425, em data 22/04/2025, o Plano de Recuperação Judicial apresentado no mov. 58.2, com modificativo em mov. 261.2, foi homologado com

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJZX8 B4NFG RMWAD 2LDA3



as ressalvas apresentadas na r. decisão de seq. 391. O referido plano dispõe as seguintes condições de pagamento:

PLANILHA SINTÉTICA – PROPOSTAS DE PAGAMENTO			
CLASSE	LIMITAÇÕES	PRAZO DE PAGAMENTO	CARÊNCIA
Trabalhista	Natureza Salarial	30 dias (a partir de 22/04/2025)	-
	Incontroversos	12 meses*	-
	Controvertidos	12 meses**	-
Quirografários	-	72 parcelas mensais***	18 meses
ME/EPP	-	72 parcelas mensais***	18 meses

* **Créditos Trabalhistas Incontroversos:** o termo inicial das parcelas mensais se dá em 29/05/2025;
** **Créditos Trabalhistas Controvertidos,** serão pagos em 12 (doze) parcelas mensais, com início após a habilitação de crédito por incidente aos autos de Recuperação Judicial, quando do trânsito em julgado das respectivas sentenças condenatórias definitivas ou homologatórias de acordo.
*** **Créditos Quirografários e ME/EPP:** o termo inicial das parcelas mensais se dá em 25/11/2026.

PLANILHA SINTÉTICA – MARCOS TEMPORAIS				
CLASSE	LIMITAÇÕES	TERMO INICIAL	TERMO FINAL	STATUS
Trabalhista	Natureza Salarial	22/04/2025	22/05/2025	Encerrado
	Incontroversos	29/05/2025	29/05/2026	Em andamento
Quirografários	-	25/11/2026	25/11/2032	Em carência
ME/EPP	-	25/11/2026	25/11/2032	Em carência

3 INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

No dia 05/12/2025, foram coletadas informações pelo representante da AJ, Cleverson Marcel Colombo (OAB/PR 27.401), junto ao sócio proprietário da Recuperanda, Sr. Murilo Cappellazzo.

Na ocasião, o sócio proprietário prestou as seguintes informações:

- O faturamento de novembro/2025 foi de aproximadamente R\$ 50.000,00.
- Mantém a regular montagens de painéis.

Posteriormente, em 11/12/2025, a AJ, representada por Cristina Aparecida Cândido Piaí, realizou vistoria *in loco* na sede da empresa, acompanhada pelo Sr. Valdir, responsável do setor do almoxarifado e único funcionário presente no local.

Durante a vistoria, a representante da AJ verificou que, além dos três painéis grandes e quatro painéis pequenos constatados no mês anterior, havia chegado mais um painel grande. Ademais, observou-se componentes elétricos e cabos elétricos em estoque, conforme fotos anexas.

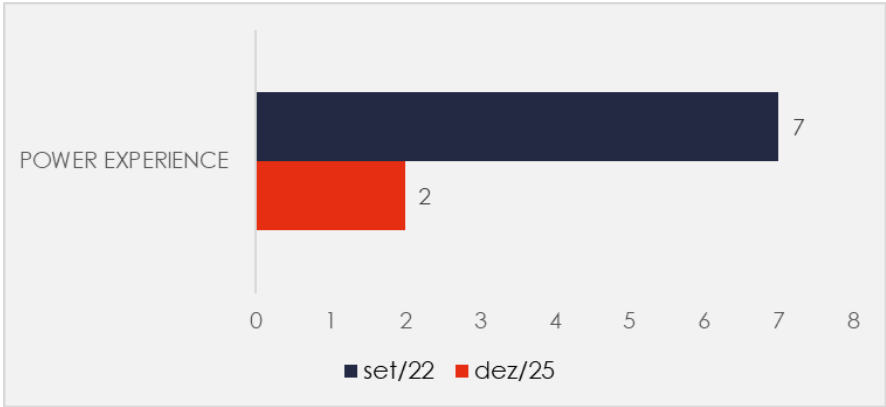
Na oportunidade, o Sr. Valdir informou que ainda não houve a finalização da montagem dos painéis em razão das festas de final de ano, período em que a comercialização das peças fica reduzida.

2.1. Relação De Funcionários

No momento do ajuizamento da Recuperação Judicial, havia 07 funcionários laborando, conforme mov. 1.31. No entanto, de acordo com as informações prestadas em dezembro/2025 pelo sócio proprietário, há dois funcionários, além de outros dois prestadores de serviços, que fazem a montagem dos painéis, trabalhando sob demanda.



O comparativo que demonstra a variação do quadro funcional ao longo do tempo está ilustrado no gráfico abaixo:



4 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Balanço Patrimonial

4.1.1. Ativo

O Ativo faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente.

Para um melhor entendimento da atual situação da Recuperanda "Power Experience", apresentamos a seguir os dados sobre a composição de seus ativos, acompanhados de uma análise referente ao período de setembro a outubro de 2025. Durante esse intervalo, observou-se uma queda de R\$ 28 mil no valor dos ativos da empresa.

ATIVO	ago/22	set/25	AV	out/25	AV	AH out25/ago22	AH out25/set25	variação out25/ago22	variação out25/set25
Ativo Circulante	2.116.402	1.943.738	99,6%	1.915.246	99,6%	-9,5%	-1,5%	-201.156	-28.492
Caixa e Equivalentes a Caixa	11.117	109.549	5,6%	54.487	2,8%	390,1%	-50,3%	43.370	-55.062
Clientes	0	82.240	4,2%	108.611	5,6%	0,0%	32,1%	108.611	26.370
Tributos a Compensar/Recuperar	2.105.285	1.747.460	89,5%	1.747.660	90,9%	-17,0%	0,0%	-357.624	200
Outros Créditos	0	4.488	0,2%	4.488	0,2%	0,0%	0,0%	4.488	0
Ativo Não Circulante	65.526	7.965	0,4%	7.965	0,4%	-87,8%	0,0%	-57.561	0
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	65.526	7.965	0,4%	7.965	0,4%	-87,8%	0,0%	-57.561	0
Imobilizado	65.526	7.965	0,4%	7.965	0,4%	-87,8%	0,0%	-57.561	0
Total do Ativo	2.181.928	1.951.702	100,0%	1.923.211	100,0%	-11,9%	-1,5%	-258.717	-28.492

Ativo Circulante: O Ativo Circulante é composto pelos grupos “Caixa e Equivalentes a Caixa”, “Clientes”, “Tributos a Compensar/Recuperar” e “Outros Créditos”, e, juntos, apresentaram uma redução de R\$ 28 mil entre setembro e outubro de 2025. Destaca-se a baixa de R\$ 55 mil em “Caixa e Equivalentes a Caixa” e os aumentos de R\$ 26 mil no grupo “Clientes” e de R\$ 200 em “Tributos a Compensar/Recuperar”, sendo este grupo o mais representativo no total dos ativos da Recuperanda, com saldo de R\$ 1,7 milhão, equivalente a 90,9% do total.

Ativo Não Circulante: O Ativo Não Circulante consiste exclusivamente no grupo “Imobilizado”, que abrange os bens necessários para a manutenção das atividades da empresa, caracterizados por sua natureza tangível. Em outubro/25, o saldo desse grupo totalizou R\$ 7 mil, representando 0,4% do Ativo total, sem qualquer movimentação entre setembro e outubro de 2025.

Para melhor compreensão, apresentamos a seguir a composição desse grupo no último semestre:

IMOBILIZADO	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25
Instalações	2.858	2.858	2.858	2.858	2.858	2.858
Máquinas e Equipamentos	360.767	360.767	360.767	360.767	360.767	360.767
Veículos	262.754	262.754	262.754	262.754	262.754	262.754
Móveis e Utensílios	6.103	6.103	6.103	6.103	6.103	6.103
Computadores e Periféricos	21.767	21.767	21.767	21.767	21.767	21.767
Telefone	6.573	6.573	6.573	6.573	6.573	6.573
Ferramentas	747	747	747	747	747	747
(-) Depreciação Acumulada	-653.605	-653.605	-653.605	-653.605	-653.605	-653.605
Total	7.965	7.965	7.965	7.965	7.965	7.965
Variação %	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

4.1.2. Passivo

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados de forma comparativa, entre setembro e outubro de 2025, destacando os respectivos impactos que resultaram em uma baixa de R\$ 28 mil.

PASSIVO	ago/22	set/25	AV	out/25	AV	AH out25/ago22	AH out25/set25	variação out25/ago22	variação out25/set25
Passivo Circulante	3.991.678	3.912.310	200,5%	3.903.457	203,0%	-2,2%	-0,2%	-88.221	-8.852
Empréstimos e Financiamentos	1.898.170	1.792.843	91,9%	1.792.843	93,2%	-5,5%	0,0%	-105.327	0
Fornecedores	1.619.239	1.633.794	83,7%	1.633.794	85,0%	0,9%	0,0%	14.555	0
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	376.135	365.225	18,7%	357.588	18,6%	-4,9%	-2,1%	-18.546	-7.637
Obrigações Tributárias	89.034	111.347	5,7%	110.131	5,7%	23,7%	-1,1%	21.097	-1.216
Outras Obrigações	9.100	9.100	0,5%	9.100	0,5%	0,0%	0,0%	0	0
Passivo Não Circulante	-1.809.751	-1.960.607	-100,5%	-1.980.246	-103,0%	9,4%	1,0%	-170.496	-19.639
Passivo Exigível a Longo Prazo	47.720	154.186	7,9%	154.186	8,0%	223,1%	0,0%	106.466	0
Empréstimos e Financiamentos LP	47.720	154.186	7,9%	154.186	8,0%	223,1%	0,0%	106.466	0
Patrimônio Líquido	-1.857.471	-2.114.793	-108,4%	-2.134.433	-111,0%	14,9%	0,9%	-276.962	-19.639
Capital Social	250.000	250.000	12,8%	250.000	13,0%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Lucros a Realizar	1.212.831	1.212.831	62,1%	1.212.831	63,1%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-3.300.363	-3.648.375	-186,9%	-3.648.375	-189,7%	10,5%	0,0%	-348.012	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	-71.648	488.379	25,0%	468.740	24,4%	-754,2%	-4,0%	540.388	-19.639
Ajustes de Exercícios Anteriores	51.709	-417.629	-21,4%	-417.629	-21,7%	-907,6%	0,0%	-469.338	0
Total do Passivo	2.181.928	1.951.702	100,0%	1.923.211	100,0%	-11,9%	-1,5%	-258.717	-28.492

Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias: O grupo composto por “Obrigações com Pessoal”, “Obrigações Previdenciárias” e “Provisões” representou 18,6% do

passivo total, equivalente a R\$ 357 mil. Entre setembro e outubro de 2025, houve uma queda de R\$ 7 mil.

Obrigações Tributárias: Este grupo apresentou um saldo de R\$ 110 mil em outubro/25. No período de setembro a outubro de 2025, registrou um decréscimo de R\$ 1 mil, equivalente a 1,1%, sendo observado principalmente na conta "ISSQN a recolher".

Patrimônio Líquido: Esse grupo é composto pelas contas que registram o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, uma das contas desse grupo, representa os valores recebidos pela empresa, seja por meio de subscrição ou gerados internamente. A conta de Lucro/Prejuízo do Exercício de 2025 apresenta um saldo positivo de R\$ 468 mil, representando uma redução em comparação ao mês anterior, devido ao prejuízo de R\$ 19 mil obtido em outubro/25.

Outras avaliações serão apresentadas no tópico Demonstrativo de Resultado do Exercício.

4.2. Indicadores Financeiros

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento. A seguir faremos a análise dos principais indicadores da Recuperanda e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.



4.2.1. Índices de Liquidez

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25
Liquidez Corrente	0,63	0,54	0,51	0,50	0,50	0,49
Liquidez Geral	0,60	0,51	0,49	0,48	0,48	0,47
Liquidez Imediata	0,11	0,09	0,07	0,03	0,03	0,01
Liquidez Seca	0,63	0,54	0,51	0,50	0,50	0,49

4.2.2. Índices de Liquidez Geral

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda demonstrou estabilidade, apresentando o valor de **R\$ 0,47** no mês de outubro/25. Sendo assim, a empresa **não possui** ativos suficientes para cobrir suas dívidas de curto e longo prazo, com uma capacidade de pagamento de **R\$ 0,47** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

É importante ressaltar que parte dos saldos das contas registradas no Passivo Circulante e Exigível a longo prazo está sujeita aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJZX8 B4NFG RMWAD 2LDA3



4.2.3. Índices de Endividamento

O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar a Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25
Endividamento Geral	166,73%	195,22%	202,68%	208,61%	208,36%	210,98%
Composição do Endividamento	95,14%	95,21%	96,26%	96,21%	96,21%	96,20%

No mês analisado, o endividamento da empresa totalizou R\$ 4 milhões, sendo que 96,20% desse montante refere-se a dívidas de curto prazo. Além disso, a Recuperanda apresenta um índice de endividamento de 210,98% em relação ao seu ativo total.

4.2.4. Índices de Rentabilidade

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, “quanto maior, melhor”.

Margem líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos ativos e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/ - Identificador: PJZX8 B4NFG RMWAD 2LDA3



resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

ÍNDICES DE RENTABILIDADE	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25
Margem Líquida	1813,18%	76,38%	1,81%	-57,59%	2,23%	-30,29%
Rentabilidade do Ativo	18,94%	1,39%	0,05%	-1,43%	0,07%	-1,02%
Produtividade	0,01	0,02	0,03	0,02	0,03	0,03

No mês de outubro/25, a Recuperanda obteve margem e rentabilidade do ativo negativas, de 30,29% e 1,02%, respectivamente. Observa-se que houve quatro meses no semestre com índices positivos.

4.2.5. Capital Circulante Líquido

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

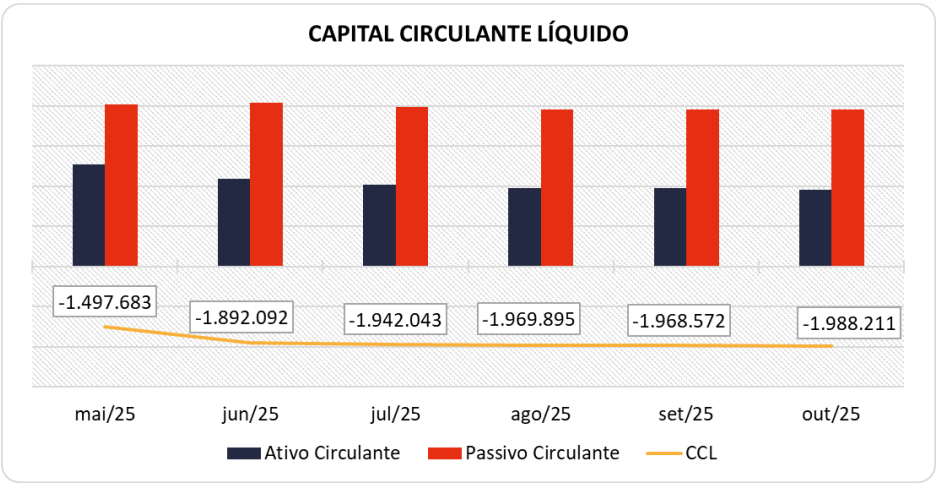
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25
Ativo Circulante	2.532.573	2.186.365	2.025.769	1.940.311	1.943.738	1.915.246
Passivo Circulante	4.030.256	4.078.457	3.967.812	3.910.206	3.912.310	3.903.457
CCL	-1.497.683	-1.892.092	-1.942.043	-1.969.895	-1.968.572	-1.988.211
Variação %	-24,30%	26,33%	2,64%	1,43%	-0,07%	1,00%

A empresa registrou um acréscimo de 1% em seu Capital Circulante Líquido negativo no mês de outubro/25, totalizando um Capital Circulante Líquido negativo de R\$ 1,9 milhão.

Para melhor compreensão, apresentamos a seguir, de forma gráfica, a evolução do saldo apurado no capital de giro líquido nos últimos seis meses.

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/ - Identificador: PJZX8 B4NFG RMWAD 2LDA3





4.3. Demonstração do Resultado do Exercício

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contabilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, analisou-se a demonstração de resultado da Recuperanda para o mês de outubro/25, que revelou um prejuízo de R\$ 19 mil.

Abaixo, apresentamos o quadro elaborado com as informações da DRE:

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/ - Identificador: P.JZX8 B4NFG RMWAD 2LDA3

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	ago/25	set/25	AV	out/25	AV	Média jan24 a dez24	AV	Média jan25 a out25	AV	AH out25/set25	variação out25/set25
Receitas Operacionais Brutas	55.110	67.630	100,0%	75.250	100,0%	47.196	100,0%	49.332	100,0%	11,3%	7.620
(-) Deduções das Receitas	-6.751	-8.285	-12,2%	-10.417	-13,8%	-5.946	-12,6%	-6.163	-12,5%	25,7%	-2.132
(=) Receitas Operacionais Líquidas	48.359	59.346	87,8%	64.833	86,2%	41.250	87,4%	43.169	87,5%	9,2%	5.487
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-57.018	-36.102	-53,4%	-35.668	-47,4%	-22.483	-47,6%	-34.997	-70,9%	-1,2%	434
(=) Lucro Bruto	-8.658	23.244	34,4%	29.165	38,8%	18.767	39,8%	8.173	16,6%	25,5%	5.921
(-) Despesas Operacionais	-19.093	-17.816	-26,3%	-46.188	-61,4%	-14.057	-29,8%	-60.755	-123,2%	159,2%	-28.371
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-27.752	5.427	8,0%	-17.022	-22,6%	4.710	10,0%	-52.583	-106,6%	-413,6%	-22.450
(-) Depreciação e Amortizações	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-100	-4.104	-6,1%	-2.617	-3,5%	-6.052	-12,8%	-2.766	-5,6%	-36,2%	1.487
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-27.852	1.323	2,0%	-19.639	-26,1%	-1.341	-2,8%	-55.348	-112,2%	-1584,4%	-20.962
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	104.182	211,2%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-27.852	1.323	2,0%	-19.639	-26,1%	-1.341	-2,8%	48.833	99,0%	-1584,4%	-20.962
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0,0%	0	0,0%	-47	-0,1%	-1.959	-4,0%	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-27.852	1.323	2,0%	-19.639	-26,1%	-1.388	-2,9%	46.874	95,0%	-1584,4%	-20.962

4.3.1. Receitas

As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período. Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25
Receita de Serviços	30.250	45.520	68.331	55.110	67.630	75.250
Total	30.250	45.520	68.331	55.110	67.630	75.250

No mês de outubro/25, a empresa registrou um faturamento de R\$ 75 mil, valor superior ao montante de R\$ 67 mil do mês anterior.

4.3.2. Lucro Bruto

O **Lucro Bruto** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar as despesas operacionais (e ter lucro), após o reconhecimento das deduções das receitas (impostos e devoluções sobre vendas) e do pagamento dos custos (matérias-primas e outros gastos decorrentes da produção das mercadorias).

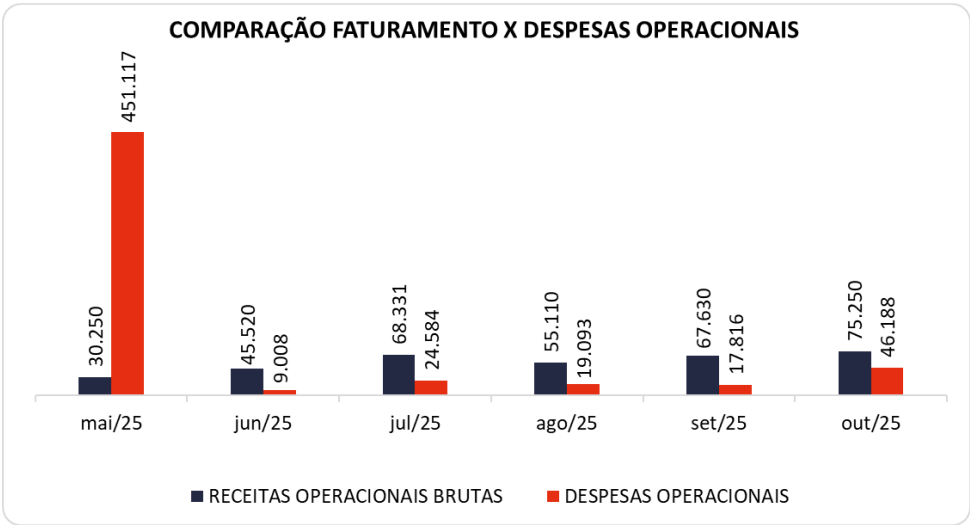
DEDUÇÕES E CUSTOS	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25
(-) Deduções das Receitas	-3.706	-5.576	-8.371	-6.751	-8.285	-10.417
(=) Receitas Operacionais Líquidas	26.544	39.944	59.960	48.359	59.346	64.833
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-20.315	-94.864	-16.816	-57.018	-36.102	-35.668
(=) Lucro Bruto	6.230	-54.920	43.145	-8.658	23.244	29.165
% Lucro Bruto	20,59%	-120,65%	63,14%	-15,71%	34,37%	38,76%

No mês de outubro/25, as deduções das receitas e os custos dos produtos, mercadorias e serviços representaram 61,2% do faturamento total da Recuperanda. Assim, o lucro bruto do mês ficou positivo em 38,8%, equivalente a R\$ 29 mil, sendo esse resultado insuficiente para cobrir as despesas operacionais, que totalizaram R\$ 46 mil ao final do mês.

4.3.3. Receitas X Despesas Operacionais

No mês de outubro/25, as despesas operacionais totalizaram R\$ 46 mil, representando uma alta de R\$ 28 mil em relação ao mês anterior. Destaca-se que esse aumento ocorreu devido principalmente aos serviços de terceiros.

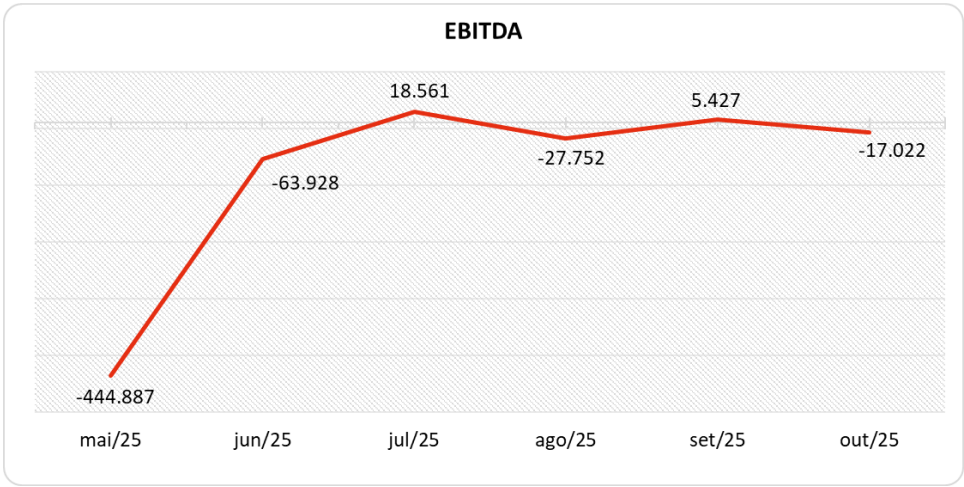
Para melhor compreensão, apresentamos a seguir um gráfico comparativo que ilustra a diferença entre receitas e despesas do mesmo período.



4.3.4. Evolução do Ebitda

Em inglês **Ebitda** é a sigla para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o **quanto a empresa gera de recursos** apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações. Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:



No mês de outubro/25, a Recuperanda registrou um resultado operacional (EBITDA) **negativo** de R\$ 17 mil.

4.3.5. Resultado Operacional x Resultado Líquido do Exercício

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registrado pela Recuperanda de setembro a outubro de 2025.

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJZX8 B4NFG RMWAD 2LDA3

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-444.887	-63.928	18.561	-27.752	5.427	-17.022
(-) Depreciação e Amortizações	0	0	0	0	0	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-310	-2.096	-17.473	-100	-4.104	-2.617
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-445.197	-66.024	1.088	-27.852	1.323	-19.639
(+/-) Resultado Não Operacional	926.494	115.325	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	481.297	49.300	1.088	-27.852	1.323	-19.639
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	-18.792	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	481.297	30.508	1.088	-27.852	1.323	-19.639

De acordo com o balancete apresentado pela Recuperanda, os encargos financeiros em outubro/25 foram negativos em R\$ 2 mil, devido aos juros.

Ao final do mês, a Recuperanda registrou um **prejuízo** de R\$ 19 mil.

4.4. Fluxo de Caixa (Método Direto)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, nos últimos seis meses.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25
Atividades operacionais						
Movimentação de clientes a receber	34.250	15.000	108.851	6.000	34.500	48.880
Movimentação de outros créditos a receber	-42.303	306.790	5.654	4.755	5.913	-200
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	0	0	0	0	0	0
(-) Movimentação de fornecedores	-20.099	-27.349	-48.931	-113.926	-36.102	-35.668
(-) Movimentação de tributos	-5.336	-5.682	-27.520	-7.469	-9.184	-11.633
(-) Movimentação de despesas	478.430	66.220	-101.438	-19.172	-18.917	-56.441
(-) Movimentação de outras obrigações	0	0	0	0	0	0
(-) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades operacionais	444.942	354.979	-63.383	-129.812	-23.790	-55.062
Atividades de investimentos						
Movimentação de investimentos permanentes	0	0	0	0	0	0
Movimentação de imobilizado e intangíveis	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	0	0	0	0	0	0
Atividades de financiamentos						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	0	0	0	0	0	0
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	-450	-447	-51.038	0	0	0
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	-450	-447	-51.038	0	0	0
Atividades do PRJ						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades do PRJ	0	0	0	0	0	0
Atividades do PL						
Movimentação do PL	0	-424.471	0	0	0	0
Fluxo de caixa de ajustes do BP	0	-424.471	0	0	0	0
Variação líquida do caixa	444.492	-69.939	-114.421	-129.812	-23.790	-55.062
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	3.020	447.512	377.573	263.152	133.340	109.549
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	447.512	377.573	263.152	133.340	109.549	54.487
Variação líquida do caixa	444.492	-69.939	-114.421	-129.812	-23.790	-55.062

Neste período, a fonte de entrada foram os recebimentos de clientes que totalizaram R\$ 48 mil. Em contrapartida, as saídas, compostas por pagamentos a fornecedores, tributos, despesas e movimentações de outros créditos, somaram R\$ 103 mil.

Sem outras movimentações, a Recuperanda encerrou o mês de outubro/25 com um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 54 mil, registrando uma variação líquida negativa de caixa de R\$ 55 mil.

VALOR CONSULTORES

www.valorconsultores.com.br

MARINGÁ/PR

Av. Duque de Caxias, nº 882
Edifício New Tower Plaza
Torre II, 6º Andar, Sala 603
Zona 07 - CEP 87.020-025

+55 44 3041-4882

CURITIBA/PR

Av. Cândido de Abreu, nº 470
Edifício Neo Business
6º Andar, Sala 604
Centro Cívico - CEP 80530-000

+55 41 3044-5299

SÃO PAULO/SP

Av. Paulista, nº 2300
Edifício São Luís Gonzaga
Andar Pilotis
Bela Vista - CEP 01310-300

+55 11 2847-4958

